

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

# MUITAS VOZES

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

<b>REITOR</b>	Carlos Luciano Sant'ana Vargas
<b>COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM, IDENTIDADE E SUBJETIVIDADE</b>	Letícia Fraga
<b>COORDENAÇÃO EDITORIAL</b>	Miguel Sanches Neto
<b>REVISÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>	Miguel Sanches Neto e Letícia Fraga
<b>PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO</b>	Marco Wrobel
<b>CRIAÇÃO DE CAPA</b>	Dyego Chrystenson Marçal

## CONSELHO EDITORIAL

**Benito Martinez Rodriguez** - UFPR  
**Claudia Mendes Campos** - UFPR  
**Desirée Motta-Roth** - UFSM  
**Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira** - UECE  
**Julio Pimentel Pinto** - USP  
**Kanavillil Rajagopalan** - UNICAMP  
**Maria Ceres Pereira** - UFGD  
**Naira de Almeida Nascimento** - UTFPR  
**Orlando Grosseguesse** - Universidade do Minho  
**Regina Dalcastané** - UNB  
**Rosana Gonçalves** - Unicentro  
**Rosane Rocha Pessoa** - UFG  
**Waldir do Nascimento Flores** - UFRGS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

# MUITAS VOZES

*Editora*  
UEPG

Muitas Vozes / Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade  
Subjetividade da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Editora UEPG.  
Vol. 1, n.1 (jan–jul. 2012). Ponta Grossa, 2012-  
Semestral.

Vol. 2, n.1 (jan–jul. 2013)

ISSN 2238-717X (Versão impressa)  
ISSN 2238-7196 (Versão online)

1- Linguagem. 2- Identidade. 3- Subjetividade.

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem: 500 exemplares

#### **INFORMAÇÕES / DISTRIBUIÇÃO / PERMUTAS**

Muitas Vozes

Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade  
Praça Santos Andrade n.1  
84.030-900 Ponta Grossa - PR  
Permutas - E-mail: <intercambio@uepg.br>

#### **VENDAS**

**Editora e Livrarias UEPG**  
Fone/fax: (42) 3220-3306  
Email: <editora@uepg.br>  
<<http://www.uepg.br/editora>>

**Pede-se permuta**  
Exchanged Requested

2013

## SUMÁRIO

## SUMMARY

<b>Apresentação</b> .....	07
---------------------------	----

### **Dossiê: Educação a distância**

Pensando a educação a distância a partir de lições aprendidas com Foucault

*Thinking distance learning from the lessons learned from Foucault*

<b>Karla Saraiva</b> .....	11
----------------------------	----

Ensino de português e espanhol em contexto Teletandem: observações acerca de um projeto interinstitucional

*Enseñanza de portugués y español en el contexto Teletandem: observaciones acerca de un proyecto interinstitucional*

<b>Rozana Ap. Lopes Messias; Kelly C. H. P. de Carvalho</b> .....	31
---	----

Manus et digitus: uma relação muito delicada

*Manus et digitus: a very delicate relationship*

<b>Gizelle Kaminski Corso; Tânia Regina Oliveira Ramos</b> .....	41
--	----

Algumas notas sobre o material didático impresso usado na Educação a Distância

*Some notes on printed educational material used in distance education*

<b>Sandra Quarezemin; Julia Orié Yamamoto</b> .....	53
---	----

A Educação a Distância na UEPG: o caso do Curso de Letras

*Distance education at UEPG: the case of Letras course*

<b>Silvana Oliveira; Marly Catarina Soares</b> .....	67
--	----

### **Documentos**

Universidade Virtual do Estado de São Paulo: breve histórico e perspectivas futuras

<b>Carlos Vogt</b> .....	85
--------------------------	----

Uma proposta de Projeto Político-Pedagógico para as licenciaturas em Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa	
<b>Ligia Paula Couto; Eliane Santos Raupp; Djane Antonucci Correa; Silmara O. Gomes Papi; Andréa Correa Paraíso; Cloris Porto Torquato</b> .....	93

## **Artigos**

Por uma ciência e epistemologia(s) feminista(s): avanços, dilemas e desafios <i>By a feminist sciencenand epistemology advances, dilemmas and challenges</i>	
<b>Antonio Carlos Lima da Conceição; Lina M.Brandão de Aras</b> .....	115
O homem duplicado, Ensaio sobre a lucidez e As intermitências da morte: (Sus)penso no mundo <i>The double, Seeing and Death at intervals: suspended worldwide</i>	
<b>Josiele Kaminski Corso-Ozelame</b> .....	129
Reescrita e paródia na Literatura Portuguesa pós-1974 <i>Rewriting and parody in the Portuguese Literature post-1974</i>	
<b>Kelvin Falcão Klein</b> .....	143

## **Resenha**

MACHADO DE ASSIS: POR UMA POÉTICA DA EMULAÇÃO, de João Cesar de Castro Rocha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.	
<b>Miguel Sanches Neto</b> .....	155

<b>Normas para Colaboradores</b> .....	157
--	-----

## Apresentação

A presente edição da revista *Muitas Vozes* pretende contribuir para a discussão de algumas questões da Educação a Distância, uma modalidade de formação universitária que aumenta a capilaridade do ensino superior em um país com dimensões tão vastas quanto o Brasil. Ao mesmo tempo em que, ao ofertar cursos principalmente de graduação, a universidade está se abrindo a públicos que dificilmente chegariam aos seus bancos, ela está também forçando, no sentido positivo do termo, um relacionamento mais intenso com a internet, tanto por parte dos alunos, intensificando experiências de autonomia de aprendizagem, quanto por parte dos formadores, que se veem diante de novos desafios didáticos.

O primeiro artigo, de Karla Saraiva (ULBRA), trata de uma avaliação dos encaminhamentos didáticos no universo da internet que podem levar a uma compreensão do aluno de EaD como um sujeito “microempresa”, voltado a um tipo de autoempreendedorismo comandado por tarefas disciplinadoras. A professora Karla Saraiva se vale de conceitos de Foucault para, num texto inquietante, detectar velhos métodos de governo do aluno mesmo neste espaço que deveria ser de total liberdade. Já as professoras Rozana Lopes Messias e Kelly de Carvalho (UNESP/Assis) estudam um caso de ação formadora recíproca de falantes de língua espanhola e língua portuguesa em contexto Teletandem, verificando até que ponto a proximidade das línguas cria uma autossuficiência perigosa entre os alunos.

Dois dos artigos tratam da produção de material impresso para esta modalidade. O primeiro deles é de autoria das professoras Gizelle Kaminski Corso (IFC) e Tânia Regina de Oliveira Ramos (UFSC), que, com uma linguagem lúdica, fazem uma reflexão sobre os manuais, que voltam ao ensino superior com uma função nova, conquistando um lugar-chave no ambiente de formação pela internet. Já Sandra Quarezemin e Julia Orié Yamamoto (ambas da UFSC) analisam a relação do público alvo com este material, constatando quão necessário ele se faz como ponto de partida para aprendizagens mais aprofundadas e autônomas. Por fim, as professoras Silvana Oliveira e Marly Catarina Soares (da UEPG) analisam o caso específico do curso de Letras Português/Espanhol de nossa instituição, mostrando como a educação a distância forçou uma readequação da grade curricular usada na modalidade presencial.

Na seção Documentos, publicamos uma avaliação institucional da Universidade Virtual do Estado de São Paulo, o que a orienta e quais as suas áreas de ação. Este texto vem assinado pelo professor e escritor Carlos Vogt, intelectual com sólida experiência em gestão universitária.

Com este material, abre-se um espaço de debate para questões da universidade em tempos de internet, com o objetivo de acompanhar transformações que atingem cada vez mais as formas presenciais de ensino e aprendizagem.

Publicamos ainda uma súmula do novo projeto político-pedagógico do Curso de Letras da UEPG, uma proposta que está sendo discutida pela instituição. A base da reformulação do formato do curso é a compreensão de que o aluno deve ter uma participação maior na escolha das disciplinas, num modelo de flexibilização profunda.

Na seção de artigos, de caráter aberto, temos um histórico da construção de um espaço feminino próprio no campo das ciências, análise feita por Antônio Carlos Lima da Conceição (UFBA) e Lina M. Brandão de Aras (UFBA), que mostram que a indistinção entre teoria e prática, nas intervenções das mulheres, leva a um conceito de inovação, permitindo que conquistemos novas formas de pensar e viver.

Já no âmbito da literatura portuguesa, publicamos dois artigos que se complementam. Josiele Kaminski Corso-Ozelame (UNIOESTE) analisa a obra mais recente de José Saramago, um autor que não recuou diante dos problemas de seu país, construindo também uma reflexão mais universalista. Kelvin Falcão Klein (UEPG) se vale do conceito de paródia para mostrar como a literatura portuguesa pós-1974 conseguiu reescrever a história nacional ao mesmo tempo em que se abria para a heterogeneidade, depois de um longo período de ditadura. A paródia se torna, então, uma forma desabusada de reapropriação da história.

Como resenha, a revista analisa o ensaio de João Cezar de Castro Rocha (Machado de Assis: por uma poética da emulação), obra que empreende uma mudança de perspectiva da leitura de um autor que inicia o movimento de reescrita consciente de obras internacionais, fundando assim um procedimento que nos colocou no caminho da autonomia cultural.

A revista Muitas Vozes acredita, assim, estar cumprindo a proposta que o seu nome cifra.

Boa leitura.

O Editor